

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO
ESTADUAL
DOS SERVIDORES
PÚBLICOS
DA AGRICULTURA,
MEIO AMBIENTE,
FUNDEPAR E
AFINS

MOBILIZAÇÃO À VISTA!

Governo quer dar calote na data-base

A proposta indecorosa chocou até a base governista na Assembleia Legislativa. Depois de muito enrolar, dizendo que estava fazendo levantamentos, o Governo Richa finalmente abriu o jogo: não quer pagar o reajuste da data-base previsto para janeiro de 2017. A desculpa é que não teria recursos suficientes para implantar as promoções e progressões atrasadas e o reajuste ao mesmo tempo. Nenhum direito a menos!

Precisamos nos preparar para a grande resistência e mobilização.

Pois, além disso, o cenário nacional está cada vez mais sombrio. Os usurpadores do poder querem acabar com toda a estrutura pública de atendimento à população, destruir a CLT e alterar a própria Constituição. Querem acabar com a estabilidade do funcionalismo e congelar (incluindo avanços de carreira) o investimento em serviços públicos por 20 anos!

Veja como o SINDISEAB está atuando junto com o Fórum dos Servidores na **PÁGINA 03**.

EDITORIAL

Vamos votar e fortalecer o sindicato!

Dias 18 e 19 de julho tem segundo turno das eleições do SINDISEAB.

Não é hora para brincadeiras ou birras infantis. O cenário político está ficando cada vez mais pesado e temos que nos unir para tornar o sindicato mais forte! Temos que nos preparar para uma grande mobilização para garantir o pagamento das promoções e da data base.

Teremos segundo turno porque o Estatuto do SINDISEAB (Art. 54) prevê que - mesmo tendo chapa única - o quórum mínimo para que as eleições sindicais sejam válidas é de mais de 50% de eleitores. Apesar de todo o boicote, as urnas recolheram 403 votos para a eleição do sindicato. Faltaram apenas 118 votos para completar o quórum necessário.

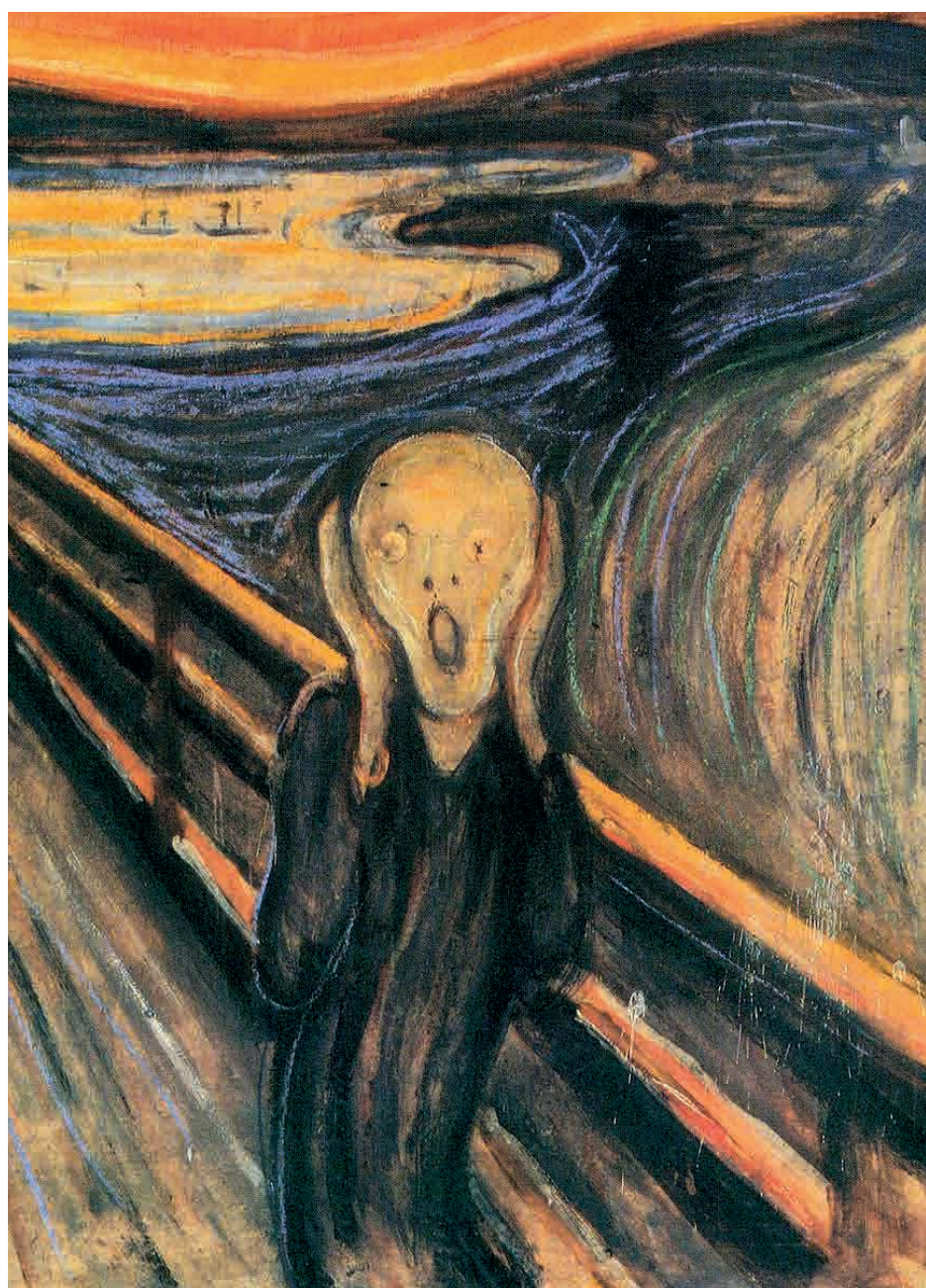
Cumprindo o Estatuto, a Comissão Eleitoral está convocando novas eleições para os dias 18 e 19 de julho. O quórum para a segunda votação é de mais de 40% dos eleitores aptos. Se faltar quórum de novo, haverá terceiro turno.

Enfraquecer o SINDISEAB interessa a quem?

Os que fazem oposição ao sindicato acusam a direção de "gastança". Ora, o SINDISEAB historicamente sempre promoveu plenárias no interior. Outra acusação é de que não temos obtido conquistas. Quem não se lembra das lutas de 2015, pode acessar no nosso site a retrospectiva do ano.

Democracia?

Fechar urnas, fazer piquetes e impedir a votação de colegas é democracia? A oposição pode até tentar te convencer a não votar, mas não pode te impedir. Por isso o SINDISEAB está buscando apoio dos outros sindicatos de servidores públicos para garantir que todos os associados que queiram votar tenham acesso livre às urnas. Não são "pessoas infiltradas" ou "intrusos"; são servidores públicos como nós. São nossos companheiros de luta!



O fato é que a oposição teve a oportunidade de montar chapa, mas não conseguiu. Faltou gente. Aliás, foi buscar apoio de pessoas que sequer compareceram nos últimos encontros estaduais.

Por isso, reiteramos: não caia na conversa de quem dissemina o pessimismo e o boicote. Quem deprecia o trabalho coletivo, destrói o próprio sindicato. Tira tijolos das construções dos direitos dos servidores.

Votar é um direito seu!

Temos o direito de ter um sindicato forte e atuante.

Fortaleça o SINDISEAB! Não permita que sabotadores retirem o seu direito de votar!!!

Confira os locais de votação na **PÁGINA 04**.

Jurídico

SINDISEAB implanta plantão semanal para esclarecer dúvidas dos associados

As advogadas estão na sede do sindicato sempre às terças-feiras das 09h00 às 11h00.

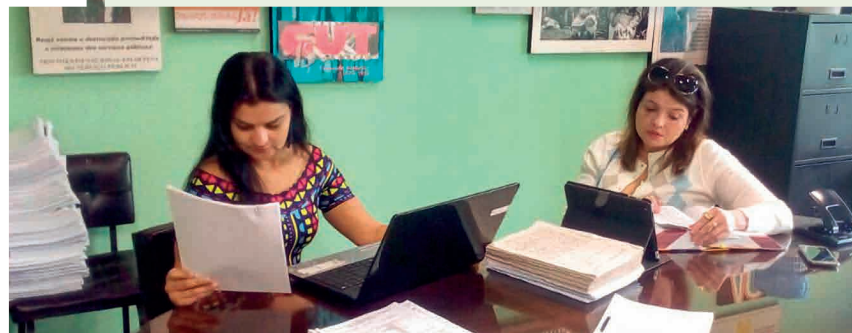
AÇÕES JUDICIAIS

SINDISEAB vai cobrar na Justiça dívidas do governo com servidores

Para seu próprio controle, sempre guarde uma cópia de todos os documentos para saber quais ações você aderiu, evitando, assim, duplicidade de ingresso na Justiça sob o mesmo tema.

Como participar – os interessados devem reservar horário por telefone (41) 3253-6328 ou por email: sindiseab@sindiseab.org.br. Para se inscrever, informe:

- * nome completo;
- * e-mail;
- * telefone de contato;
- * e assunto para o qual deseja orientação.



Servidores públicos que ainda não são associados devem consumir sua filiação ao SINDISEAB para ter direito a aderir às ações judiciais do sindicato.

Promoções e Progressões

O SINDISEAB abriu novamente prazo para envio de documentos para ações judiciais de promoções e progressões por titulação ou por antiguidade. Além recuperar os atrasados, as ações judiciais objetivam demarcar o tempo para a implantação das futuras promoções/progressões. Pois a próxima depende da data em que a última foi efetivada. Além disso, os atrasos refletem nas demais remunerações dos servidores. Em levantamento recente, o SINDISEAB verificou atrasos em todas as instituições de sua base sindical. Orientações:

1. Mande para o sindicato a cópia do processo requerendo o avanço na carreira, seja por promoção ou por progressão. Caso não tenha ainda providenciado o protocolo, faça-o o quanto antes para enviá-lo ao sindicato.
2. Solicite ao GRHS a Ficha Financeira desde quando adquiriu o direito até a data atual.
3. Solicite ao GRHS seu Dossiê Histórico Funcional atualizado.
4. Cópia de RG e CPF (bem legíveis);
5. Procuração preenchida e assinada.

Progressão por Titulação para Concluintes do Estágio Probatório.

Caso tenham cursos de capacitação/qualificação/treinamento, os servidores públicos do QPPE têm direito ao avanço de até duas referências nas tabelas salariais (AA, AE e AP) imediatamente após a conclusão do estágio probatório. A solicitação de Progressão por Titulação deve ser feita junto ao órgão de recursos humanos da instituição de lotação. Para isso, é preciso preencher formulário próprio, seguindo a Resolução da SEAP nº 10.363/2010. Se você já solicitou a implantação da Progressão por Titulação pós-estágio probatório e ainda não a teve viabilizada, os documentos necessários para ação judicial específica são:

1. Procuração e Declaração devidamente preenchidas;
2. Dossiê Histórico Funcional (DHF);
3. Ficha Financeira, desde a data da aquisição do direito até a data da sua efetiva implantação ou até a data de hoje (inclusive);
4. Cópia de RG e CPF (bem legíveis);
5. Cópia do processo administrativo - requerimento e despacho de indeferimento do pagamento/implantação;
6. Breve resumo sobre o caso (que medidas o servidor realizou para solicitar o pagamento da progressão) para subsidiar a ação judicial.

PERSISTÊNCIA

SINDISEAB reivindica GEEE para todos os servidores públicos lotados na SEAB

O processo nº 13.536.989-6/SEAB, de 12/03/2015, está parado há mais de um ano.

O trâmite registra mais de 50 idas e vindas no sistema da SEAB, mas a implantação da GEEE continua indefinida.

Em ofícios endereçados às autoridades da ADAPAR (nº04/SG, de 14/03/2016) e SEAB (nº 22/SG, de 28/06/2016), o sindicato solicita que os servidores públicos lotados e prestando serviços no DESAN, DERAL, Núcleos Regionais da SEAB e ADAPAR – oriundos da extinta SETS, da SEED e da SEAP – também recebam a Gratificação pelo Exercício de Encargos Especiais (Lei PR 17.358, de 27/11/2012).

A reivindicação é justa, uma vez que todos que os servidores públicos da SEAB, mesmo aqueles dos cargos de Agente de Execução (AE) que prestam serviços para a ADAPAR, recebem o benefício “caracterizando nítida, óbvia e cruel injustiça e discriminação”. Os valores atuais da GEEE são:

* Agente de Apoio - R\$ 848,72;

* Agente de Execução - R\$ 1.210,23;
* Agente Profissional - R\$ 2.267,56.

O SINDISEAB destaca que o vencimento base da Tabela Salarial do QPPE atual é muito baixo para os servidores públicos em início de carreira e que a renda pode ser substancialmente melhorada com o acréscimo da GEEE. Confira:

* Agente de Apoio - R\$ 1.105,91;
* Agente de Execução - R\$ 1.523,85;
* Agente Profissional - R\$ 3.657,27.

A implantação da GEEE para tais servidores públicos é a forma de se restabelecer os princípios da igualdade, isonomia salarial e de tratamento justo e humano no ambiente de trabalho dentro da SEAB!

Pagamento de verbas pelas substituições de cargos comissionados e funções gratificadas por ocasião do afastamento - férias de seus titulares.

Documentos necessários:

1. Procuração e Declaração devidamente preenchidas;
2. Dossiê Histórico Funcional (DHF);
3. Cópia de processo e/ou portaria/resolução referente a “substituições de cargos comissionados e funções gratificadas por ocasião do afastamento - férias de seus titulares”;
4. Cópia de RG e CPF (bem legíveis);
5. Ficha Financeira, desde a data da aquisição do direito até a data de hoje (inclusive).

ATENÇÃO – solicite modelo das procurações no SINDISEAB (41) 3253-6328, com o Luiz. Os documentos podem ser entregues na sede do sindicato, enviados pelo correio ao Departamento Jurídico do SINDISEAB (Rua Doutor Manoel Pedro, 711/729 - Cabral - CEP: 80.035-050 - Curitiba-PR) ou ainda, remetidos através do malote (SEAB/IAP/IAGUAS).



• FONE/FAX: (41) 3253.6328
• E-MAIL: sindiseab@sindiseab.org.br
• SITE: www.sindiseab.org.br

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. Endereço: Rua Dr. Manoel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | Fone/Fax: (41) 3253.6328 | E-mail: sindiseab@sindiseab.org.br | Site: www.sindiseab.org.br | Jornalista Responsável: Cláudia Maria de Moraes (MTB 3186) e-mail: jornalismo@sindiseab.org.br | Projeto gráfico e diagramação: Excelência Comunicação | Tiragem: 3.000 exemplares | Impressão: Mega Gráfica Editora (3598.1113) | Distribuição Gratuita e Dirigida | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba); Vice-Presidente: Luiz Carlos Dalpiaz (IAP/Curitiba); Secretária Geral: Donizetti Aparecido Rosa da Silva (SEAB/Maringá); 1º Secretário: Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa); 2º Secretário: Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba); Tesoureira Geral: Maria Auxiliadora Fernandes (BPPR/Curitiba); 1º Tesoureiro: Mário do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão); Conselho Fiscal: Arthur Bintencout Filho (SEAB/Guarapuava); Antoninho Fontanella (SEAB/Francisco Beltrão); Milton Vasconcelos Guedes (ADAPAR/Curitiba).

TENSÃO

Governo Richa assume a intenção de dar o calote nos servidores

O Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, afirmou à imprensa que o governo não teria recursos para saldar suas dívidas referentes às promoções e progressões em atraso e ao mesmo tempo pagar a reposição da inflação em janeiro de 2017.

Diversas categorias já definiram “estado de greve”. A direção do SINDISEAB precisa estar legitimada para representar a nossa base e liderar mobilizações em defesa dos nossos direitos.

Por isso, vale ressaltar a importância de votar nas eleições do sindicato marcadas para os dias 18 e 19 de julho.

Depois de muito pressionado pelo Fórum de Servidores (FES), o governo finalmente revelou o motivo da enrolação para definir o cronograma de pagamento das promoções e progressões em atraso: não pretende pagar o reajuste da data-base previsto para janeiro de 2017. A desculpa seria a falta de orçamento para saldar com ambos os compromissos.

Pegou tão mal, que até os deputados da base governista (camburão) se manifestaram contra o calote. Pudeira, a lei da data-base do ano passado (18.493 de 24/06/20015) foi negociada depois de greves de diversas categorias. A mais longa foi a dos professores: cerca de 40 dias. Os deputados governistas estão preocupados em não acirrar os ânimos antes das eleições municipais.

O FES publicou um manifesto de repúdio questionando a falta de recursos do Estado e ressaltando que “70% dos valores do pacote fiscal são oriundos da reformulação da ParanaPrevidência”, recursos dos servidores. O governo retirou da ALEP a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que deve voltar à pauta ainda em julho. Em seguida se reuniu com entidades empresariais para convencer os deputados que está na hora “dos servidores darem sua contribuição para evitar novos déficits no orçamento do Estado”. Sacrifício dos servidores de novo? Não bastou o sangue derramado no Massacre do Dia 29 de Abril?



Os dirigentes do FES se mobilizaram para entregar aos deputados a carta de repúdio contra o calote anunciado pelo Governo Richa.

Richa pede apoio a empresários para convencer deputados

O deputado Professor Lemos divulgou nas redes sociais: “O Governador Beto Richa está mais do que extrapolando os limites. Eles estão perdendo o bom senso. O chefe do Executivo tenta enganar a população paranaense. Depois dele próprio e seu chefe da Casa Civil afirma-

rem que o Estado não tem dinheiro para honrar os compromissos firmados com os servidores, agora ataca os servidores se utilizando dos sindicatos patronais. Em reunião com entidades patronais, como a FIER, FAEP, FACIAP, FECOOPAR, SINDUSCON e ACP, Richa solicitou “ajuda” para que as entidades pressionem os deputados para que aprovem o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, que o governo vai enviar para a Assembleia sem previsão de reajuste dos salários do funcionalismo, conforme a inflação. Os deputados passaram a receber, desde sexta-feira (01/07), e-mails das entidades patronais com um texto “padrão”. É hora de mobilização. Os servidores do Paraná precisam estar atentos.”

Senhor Deputado

A crise que se abate sobre o país exige o sacrifício de todos os cidadãos – produtores, empresários e trabalhadores. Hoje são mais de 11 milhões de desempregados no setor privado já que trabalhadores não têm o privilégio do setor público de garantia de emprego, vencimentos corrigidos e aposentadoria integral.

Cremos que chegou a hora dos funcionários públicos darem a sua contribuição para evitar novos déficits no orçamento do Estado, o que nos leva a pedir a Vossa Excelência que aprove o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias que o governo enviou à Assembleia Legislativa sem previsão de reajuste dos vencimentos do funcionalismo, a fim de que sobre recursos para os serviços oficiais fundamentais.

PLANEJAMENTO

FES decide unificar as lutas

Diante das ameaças reais de destruição de serviço público, a resistência é mobilização com todas as forças. Serão realizadas Plenárias Regionais do FES em agosto e setembro.

Não é só no Paraná que os serviços públicos e os servidores estão ameaçados. Em nível federal, o presidente interino Michel Temer, está promovendo um verdadeiro desmonte de toda a estrutura de Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia; quer privatizar o máximo do patrimônio público e

ainda acabar com a Legislação Trabalhista. Para isso, tramitam no Congresso Nacional nada menos que 55 projetos de lei visando tirar direitos sociais e dos trabalhadores. A intenção é também alterar a própria Constituição. Beto Richa conta com a aprovação do PL 257/2016 e da PEC 241/2016.



Em 28 de junho, dirigentes sindicais do FES analisaram o contexto político nacional e estadual, na sede da APP-Sindicato.

Pauta Emergencial do FES

- * DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
- * PAGAMENTOS ATRASADOS - PROMOÇÕES E PROGRESSÕES
- * CUMPRIMENTO DA DATA-BASE
- * DEFESA PREVIDENCIA PUBLICA
- * CONCURSO PÚBLICO
- * NOVO MODELO DE SAÚDE PARA O SERVIDOR
- * LIBERDADE SINDICAL
- * COMBATE AO PL 182/2015, DECRETO 4.189/2016, PL 257/2016 E PEC 241/2016

O que está em jogo?

- * Decreto 4.189/2016 - determina que qualquer realização de despesas com avanços de carreira ou contratação por concurso deve ter a “prévia e expressa autorização do Chefe do Poder Executivo”, ou seja, do Beto Richa.
- * PL 182/2015 - é uma afronta à liberdade sindical dá ao governador a prerrogativa de o governador definir quais entidades poderão receber por desconto em folha de pagamento dos servidores. Na prática, possibilita o corte das contribuições sindicais consignadas.
- * PL 257/2016 - trata da negociação da dívida com os estados. Entre as propostas está a restrição de “aumentos salariais” (leia-se avanços nas carreiras) para servidores estaduais pelo prazo de dois anos. Somente será permitida a reposição da inflação.
- * PEC 241/16 - prevê que não haverá, por vinte anos, aumento real do que é investido nos direitos sociais, nas políticas públicas e na Seguridade Social, mesmo com a expectativa de crescimento da população.

ELEIÇÕES DO SINDISEAB

Confira onde votar:

Todas as 34 urnas recolhem votos de aposentados e de associados em trânsito.

No primeiro dia (18/07), todas as urnas serão fixas; no segundo dia (19/07), poderão ser itinerantes para percorrer os locais de trabalho nos municípios de jurisdição.

As comissões eleitorais regionais têm autonomia para definir se as urnas irão percorrer outros municípios além dos já definidos.

REGIÃO DE CURITIBA

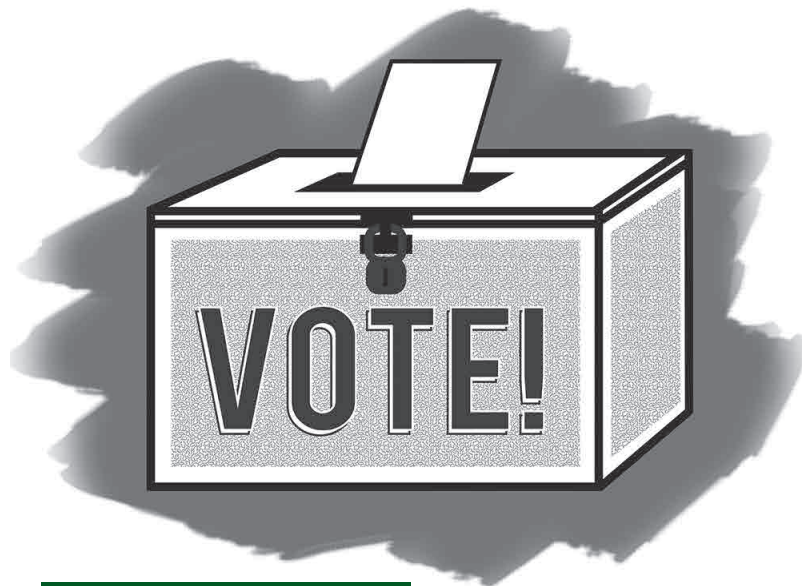
- 01) **Curitiba/SEAB:** recolhe votos em Curitiba na sede, da SEAB/ADAPAR/DIOE
- 02) **Curitiba/IAP:** recolhe votos em Curitiba na sede, do IAP/ERCBA/IPAGUAS
- 03) **Curitiba/SEMA:** recolhe votos em Curitiba na sede, da SEMA/ITCG
- 04) **Curitiba/SINDISEAB:** recolhe votos na sede do SINDISEAB, da TVE/VIVEIRO do GUATUPÊ/FUNDEPAR/APOSENTADOS
- 05) **Curitiba/SINDISEAB:** itinerante, recolhe votos em Curitiba, da TVE/FUNDEPAR/VIVEIRO do GUATUPÊ
- 06) **Curitiba/SINDISEAB:** itinerante, recolhe votos dos aposentados em Curitiba
- 07) **Paranaguá/IAP:** recolhe votos nos municípios de Paranaguá, Morretes, Guaratuba, do IAP/SEAB/ADAPAR/EMATER

REGIÕES NORTE E NOROESTE

- 08) **Arapongas/IPAGUAS:** recolhe votos nos municípios de Arapongas e Apucarana, do IPAGUAS/SEAB/ADAPAR
- 09) **Campo Mourão/IAP:** recolhe votos nos municípios de Campo Mourão, Mamborê e Cianorte, do IAP/SEAB/ADAPAR
- 10) **Cianorte/SEAB:** recolhe votos no município de Cianorte, do IAP/SEAB/ADAPAR
- 11) **Cornélio Procopio/IAP:** recolhe votos nos municípios de Cornélio Procopio e limítrofes, do IAP/SEAB/ADAPAR/EMATER
- 12) **Cruzeiro do Oeste/IPAGUAS:** recolhe votos em Cruzeiro do Oeste, do IPAGUAS
- 13) **Jacarezinho/IAP:** recolhe votos em Ibaí, Siqueira Campos, Joaquim Távora, Santo Antônio da Platina, do IAP/SEAB/ADAPAR
- 14) **Londrina/IAP:** recolhe votos no município de Londrina, do IAP
- 15) **Londrina/SEAB:** recolhe votos nos municípios de Londrina (Lupionópolis - a urna de Maringá recolhe os votos), Sertãozinho, Bela Vista, Rolândia, Centenário do Sul e Cambé, Bela Vista do Paraíso, da SEAB/IAP/ADAPAR
- 16) **Maringá/SEAB:** recolhe votos no município de Maringá, da SEAB/IAP
- 17) **Maringá/SEAB:** recolhe votos nos municípios de Maringá, Mandaguaçu, Florai, Nova Esperança, Paranacity, Cruzeiro do Sul, Colorado, Santo Inácio, Lupionópolis, da SEAB
- 18) **Paranavaí/IAP:** recolhe votos no município e Paranavaí, do IAP
- 19) **Paranavaí/IPAGUAS:** recolhe votos no município de Paranavaí, do IPAGUAS
- 20) **Paranavaí/SEAB:** recolhe votos nos municípios de Paranavaí, Amaporã, Santa Cruz do Monte Castelo, Posto Fiscal de Porto Felício/Querência do Norte, Loanda, Posto Fiscal Porto São José/Nova Londrina, Diamante do Norte, Terra Rica e São João do Caiuá
- 21) **Umuarama/IAP:** recolhe votos no município de Umuarama do IAP/SEAB/ADAPAR, e, se necessário, em municípios da abrangência do Núcleo Sindical

REGIÃO OESTE

- 22) **Cascavel/IAP:** recolhe votos no município de Cascavel, do IAP/SEAB/ADAPAR
- 23) **Foz do Iguaçu/IAP:** recolhe votos no município de Foz do Iguaçu, do IAP
- 24) **Toledo/IAP/SEAB:** recolhe votos nos municípios de Toledo, Palotina e demais municípios de abrangência, da SEAB/IAP



REGIÃO CENTRAL

- 25) **Guarapuava/SEAB:** recolhe votos no município de Guarapuava, da SEAB
- 26) **Guarapuava/IAP:** recolhe votos nos municípios de Guarapuava e Pitanga, do IAP
- 27) **Irati/IAP:** recolhe votos no município de Irati, do IAP/SEAB
- 28) **Ivaiporã/IAP:** recolhe votos no município de Ivaiporã, do IAP/SEAB
- 29) **Laranjeiras do Sul/SEAB:** recolhe votos no município de Laranjeiras do Sul, da SEAB/ADAPAR
- 30) **Ponta Grossa/IAP:** recolhe votos no município de Ponta Grossa, do IAP
- 31) **Ponta Grossa/SEAB/ADAPAR:** recolhe votos no município de Ponta Grossa, da SEAB/ADAPAR

REGIÃO SUDOESTE

- 32) **Francisco Beltrão/IAP:** recolhe votos no município de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, do IAP/SEAB/ADAPAR
- 33) **Pato Branco/SEAB:** recolhe votos no município de Pato Branco, da SEAB/IAP

REGIÃO SUL

- 34) **União da Vitória/IAP:** recolhe votos nos municípios de União da Vitória e Paulo Frontin, do IAP/SEAB

FES divulga nova nota de apoio à chapa única do SINDISEAB

Conforme previsão estatutária da entidade, não tendo atingido quórum em primeira a votação será realizada, a segunda votação, e caso seja necessário a terceira votação, com as chapas inscritas para a primeira votação.

Salientamos a importância desse Sindicato para a democracia sindical, para a classe trabalhadora e principalmente para os SERVIDORES E SERVIDORAS do Paraná.

Não podemos admitir que pessoas que não se dispuseram a montar uma chapa, venham tumultuar o processo atrapalhando quem de fato tem interesse e vontade de fazer o trabalho em defesa dos/as SERVIDORES E SERVIDORAS do Paraná.

O SINDISEAB é um Sindicato comprometido com as pautas de sua categoria e que sempre está presente nas lutas por melhores condições de trabalho das servidoras e dos servidores de nosso Estado. Exemplo disso foi a luta travada em defesa da previdência e que ficou marcada pelo massacre de 29 de abril.

Assim, o FES – FÓRUM DAS ENTIDADES SINDICAIS vem a público manifestar seu apoio à chapa única inscrita para o pleito: “Chapa TRADIÇÃO, NOVOS TEMPOS E NOVAS IDEIAS”, pelo compromisso e defesa dos/as servidores e servidoras. Nesse sentido, solicitamos aos/as servidores/as que votem, que exerçam seu direito estatutário e ajude o SINDISEAB a continuar firme na defesa dos interesses dos/as SERVIDORES E SERVIDORAS do Paraná.

Pelo comprometimento, pela defesa dos/as servidores e servidoras, o FES apoia a “Chapa TRADIÇÃO, NOVOS TEMPOS E NOVAS IDEIAS”.

Atenciosamente,

